



INFORMATIVO Dante



Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XI - Nº 30 - Março de 2011

Dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio Dante Alighieri, recebe o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o ex-aluno e senador Aloysio Nunes para aula inaugural de 2011, ano do centenário da escola. Saiba mais a partir da página 4.

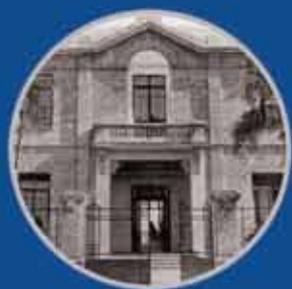
2011, o ano do centenário

Em 2010, o sucesso dantiano dentro de quadra garantiu conquistas inéditas e assegurou o título de campeão geral da Liga de Esportes Escolares, uma das principais competições esportivas do Estado. Confira em Esportes, a partir da página 24.



Saiba tudo sobre o Cruzeiro do Centenário do Colégio Dante Alighieri, primeira celebração oficial de 2011, em nossa seção Especial, a partir da página 28.





Colégio Dante Alighieri: há 100 anos construindo o futuro.



- :: Educação Infantil
- :: Ensino Fundamental I e II
- :: Ensino Médio
- :: Opção de High School a partir do 9º ano
- :: Atividades extracurriculares



Índice



Instituição - Pág. 4



Educação Infantil &
Ensino Fundamental I - Pág. 8



Ensino Fundamental - Pág. 12



Ensino Médio - Pág. 16



Cultura e Lazer - Pág. 20



Esportes - Pág. 24



Especial - Centenário - Pág. 28

Expediente

O Boletim Informativo
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:
Fernando Homem de Montes
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

Bruno Gonçalves

Colaboração:

Henrique Carneiro

Revisão:

Luiz Eduardo Vicentin

Diagramação:

Simone Alves Machado

Fotos:

Departamento de Audiovisual



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001

Telefone: 11 3179-4400

Fax: 11 3289-9365

www.colegiodante.com.br

dante@colegiodante.com.br

Institucional

Uma história centenária de excelência

Colégio Dante Alighieri chega às comemorações do centenário engrandecido por ações sociais, conquistas pedagógicas e visitas ilustres



Da esquerda para a direita: o presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o senador e ex-aluno do Colégio, Aloysio Nunes, e o diretor geral pedagógico da escola, prof. Lauro Spaggiari

Temas relacionados a esta matéria: Gherardo La Francesca, Paulo Nathanael, Nydia Licia, Texas Tech University, Dante High School, Acorde, Pequeno Cotolengo, Fundação Fé e Alegria, Imaculada Conceição, Quintal da Criança, SIPAT, Febrace, Aloysio Nunes, Geraldo Alckmin

Movimentados como de costume, os meses de agosto a dezembro de 2010 trouxeram ao Colégio diversos convidados ilustres, além de autoridades brasileiras e italianas. O período também reservou momentos culturais e pedagógicos destinados a agregar ainda mais valor à instituição, que celebra, com louvor, seus 100 anos em 9 de julho deste ano.

Logo no mês de agosto, a escola

recebeu a visita do atual embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, que se encontrou com o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina. No encontro, estiveram também presentes o diretor do Istituto Italliano di Cultura, Attilio De Gasperis, o diretor geral pedagógico, prof. Lauro Spaggiari, e os assistentes da diretoria-geral pedagógica, além dos coordenadores

de cada componente curricular e as professoras do Departamento de Italiano. O início do semestre contou também com a vinda do professor Paulo Nathanel, imortal da cadeira 12 da Academia Paulista de Letras e ex-docente do Dante, que, na ocasião, em atividade relacionada às Terças-feiras Pedagógicas, falou aos professores da escola sobre os novos rumos da educação no Brasil.



O embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, o diretor do Istituto Italiano di Cultura, dr. Attilio de Gasperis, e o vice-presidente, José Luiz Farina posam nos corredores do edifício Leonardo da Vinci

Em setembro, quem esteve no Colégio foi a atriz e ex-aluna Nydia Licia, que relatou ao dr. José de Oliveira Messina e aos dantianos do grupo de teatro um pouco de sua experiências nos palcos. Nesse mesmo mês, os laços entre a cultura e a escola tornaram-se ainda mais estreitos com a defesa e aprovação da tese “Semiótica do discurso trágico em Hilda Hilst”, elaborada pelo professor Sérgio Barbosa de Souza para a obtenção do título Doutor em Linguística e Língua Portuguesa, com área de concentração em Estrutura, organização e funcionamentos discursivos e textuais. O trabalho, que promove uma análise linguística da obra da dramaturga, escritora e poetisa Hilda Hilst, é hoje parte integrante do acervo da Biblioteca Gianfrederico Porta.

Ainda em setembro, o centenário Colégio Dante Alighieri se fez notar até mesmo em Nova York, por meio de uma seleção da revista Vogue que elencou os 100 bra-

sileiros que mais movimentam a Big Apple. Um dos integrantes dessa lista era Rafael Azzi, ex-aluno que, formado em Publicidade e Marketing há um ano e meio é o nome forte das operações internacionais e do marketing do designer de joias Jack Vartanian, grife com escritórios e lojas nos Estados Unidos e no Brasil.

Conexão Brasil – Itália – EUA

Em outubro, o Colégio recebeu Matthew Thomas Baker, reitor responsável pelo setor de Educação a Distância da Texas Tech University, parceira do Colégio no programa de High School. Em sua segunda visita, o reitor reuniu-se com o dr. José de Oliveira Messina e com o dr. José Luís Farina, presidente e vice do Dante, respectivamente, e conferiu o andamento dessa iniciativa ao lado do prof. Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico da escola, e da professora Rossella Beer, coordenadora do programa de High School do Dante.

“O programa é sólido, consistente e atenderá cada vez mais à expectativa das famílias que o procuram”, comenta o diretor pedagógico, lembrando que, a partir de 2011, o Colégio Dante Alighieri será sede dos exames de admissão para universidades norte-americanas. De fato, além do SAT (Scholastic Aptitude Test ou Scholastic Assessment Test), a escola receberá o principal teste de proficiência em língua inglesa, o TOEFL (Test of English as a Foreign Language), consolidando uma iniciativa conjunta entre o Dante e a ETS, organização norte-americana sem fins lucrativos responsável pela administração global dos testes.

Essas ações reforçam a qualidade do Colégio como centro de excelência no ensino, conceito também realçado pela renovação, neste ano, do acordo firmado em 2010 entre o Dante e o Istituto Italiano di Cultura de São Paulo, pelo qual o Colégio tornou-se o centro oficial dos exames de cer-



Dantianos e jovens beneficiados, lado a lado: departamentos de História e Química promovem doação de brinquedos, gibis, livros e itens para reciclagem

tificação de língua italiana Certificazione de Conoscenza della Lingua Italiana (CELI), da Università per Stranieri di Perugia, e Certificazione di Italiano come Lingua Straniera (CILS), da Università per Stranieri di Siena.

As atividades da High School no semestre envolveram também a vinda da vice-consulesa americana, Kathryn Harper, que compareceu ao Dante em novembro para orientar os estudantes interessados em ingressar em universidades norte-americanas. No encontro, estabeleceu comparativos entre o ensino no Brasil e nos EUA e deu dicas sobre como tirar o maior proveito possível da avaliação.

Ainda em novembro, o auditório Miro Noschese recebeu pais, alunos e professores para a premiação dos estudantes autores das melhores redações. O evento foi promovido pelos departamentos de Língua Portuguesa, Geografia, Tecnologia Educacional, e pela coordenação pedagógica dos 2os aos 5os anos do Ensino Fundamental I. A cerimônia, que também contou com grupos de alunos das 2as e 3as séries do Ensino Médio realizando perfor-

mances teatrais sob o comando de professores do Departamento de Língua Portuguesa, contemplou 40 estudantes, cujas redações foram selecionadas em um universo de cerca de 2 mil textos.

Um centenário responsável

No âmbito da responsabilidade social, o ano de 2010 foi fundamental para o Dante. A parceria firmada em março com a Acorde (entidade sem fins lucrativos que oferece educação complementar e extensão cultural para crianças, jovens e adolescentes da periferia de Embu) garantiu aos dantianos das 2as e 3as séries do Ensino Médio um leque de novas experiências de convívio social, além da possibilidade de, em conjunto, disseminar um pouco de conhecimento nas áreas de Arte, Inglês e Português, com o amparo do Departamento de Tecnologia Educacional e do Serviço de Orientação Educacional do Colégio. Graças ao sucesso obtido já nos primeiros meses de parceria, o projeto foi também integrado à oficina de produção de conteúdo Dante em Foco.

“Todo o projeto foi muito interes-

sante, proporcionando múltiplas oportunidades de colaboração entre os participantes, e dando, a todos, espaços próprios para demonstrarem e trabalharem os próprios talentos”, comenta a professora Valdenice Minatel, coordenadora de Tecnologia Educacional da escola, ao analisar a integração entre alunos. A atividade rendeu até mesmo um recital de piano no auditório Miro Noschese, em novembro, levando ao palco o aluno Felipe Guazzelli, da oficina Dante em Foco, para apresentar um pouco da obra de Chopin e clássicos da música nacional aos colegas do Colégio e da Acorde.

Além dessa iniciativa, os departamentos de História e Química dotaram suas gincanas, realizadas em dois sábados distintos, com pontos de arrecadação de alimentos, brinquedos e materiais recicláveis, a serem doados para instituições beneficentes. A II Gincana de História angariou cerca de 4 mil latas de leite em pó, cedidos a quatro instituições diferentes: Pequeno Cotolengo, Fundação Fé e Alegria, Imaculada Conceição e Acorde. Já o Departamento de Química arrecadou, durante a atividade Alquimistas em Ação, 441 brinquedos, 731 gibis e 368 livros, além de 3.400 latas e 1.517 pilhas e baterias para reciclagem. Toda a coleta foi doada para o Quintal da Criança, entidade que, nascida da parceria entre a organização não governamental Maria Flos Carmelli e a prefeitura de São Paulo, atende à cooperativa de catadores de materiais recicláveis da Baixada do Glicério, atuando como um Centro de Educação Infantil (CEI).

Mas a responsabilidade não termina aí: no fim de novembro, o Colégio organizou mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho



Funcionários aproveitam momento de relaxamento no ginásio em atividade da SIPAT 2010

(SIPAT), realizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). “A cada ano que passa, o número de funcionários que participam aumenta”, ressalta José Tadeu de Souza, técnico de segurança do trabalho do Colégio e um dos responsáveis pela iniciativa, que, anualmente, conscientiza os funcionários sobre os cuidados a serem tomados para prevenir acidentes no ambiente de trabalho. Os esclarecimentos são dados por meio de palestras e atividades selecionadas, por votação, pelos próprios funcionários da escola. E, nos ambulatórios, as doutoras do Departamento Médico do Dante aprimoraram suas capacidades de atendimento com um treinamento de suporte avançado de vida em pediatria, o Pediatric Advance Life Support (PALS), desenvolvido pela American Heart Association em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Um 2010 de excelência pré-universitária

Para encerrar as atividades de 2010, cinco projetos de autoria dos alunos do Colégio Dante Alighieri foram selecionados para a etapa final da 9ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Nesse grupo, quatro são trabalhos do programa Cientista Aprendiz, ligado ao Departamento de Ciências da Natureza, e o outro, elaborado com os professores de Tecnologia Educacional.

A mostra da Febrace, a ser realizada nos dias 22, 23 e 24 de março na Universidade de São Paulo, exibirá os trabalhos de Débora Petrella Perino, Isabella Bedin e Laura Tonidandel, Victor Thut, Pedro Monti Schonberger, Larissa Marques, Matheus Riccio e Richard Roberts. Entre os temas abordados pelos estudos encontram-se o tratamento de problemas cardíacos, o diagnóstico laboratorial de identificação de uma bactéria inoportuna em órgãos transplantados e até mes-

mo o desenvolvimento de um fotobiorreator doméstico para redução de emissões de carbono.

Oficialmente centenário

Em 2011, o centenário começa agitado. Já em janeiro, primeiro mês de celebrações dos cem anos da escola, ex-alunos e ex-professores comemoraram juntos um século de Colégio ao lado de funcionários, conselheiros e diretores, entre outros personagens do universo dantiano, em um cruzeiro que deixou o porto de Santos na tarde do dia 21, sexta-feira, e retornou na véspera do aniversário de São Paulo, no dia 24 de janeiro, segunda-feira. A cobertura ampla do evento está em nossa seção Especial, na página 28. E o primeiro dia de aula contou com as ilustríssimas presenças do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e do senador Aloysio Nunes Ferreira, ex-aluno do Colégio. Recebidos com honras pela Presidência da escola e pelas Diretorias Executiva e Pedagógica, ambos falaram aos estudantes das 3as séries do Ensino Médio num abarrotado auditório Miro Noschese, em evento transmitido via streaming para toda a escola.

“Espero ter trazido uma contribuição para os alunos, e foi uma grande alegria conhecer o Colégio, que completará 100 anos e é uma das grandes contribuições italianas para o desenvolvimento de São Paulo”, declarou Alckmin, que, além de responder às perguntas dos jornalistas presentes, também deu entrevista aos participantes da oficina de produção de conteúdo da escola, a Dante em Foco.

Confira o nosso especial sobre o Cruzeiro dos Cem Anos do Colégio Dante Alighieri, a primeira celebração oficial de 2011, a partir da página 28.

Educação Infantil - Fundamental I

Aprendizado e diversão em harmonia

Atividades, brincadeiras e passeios marcam o semestre da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I



Alunos brincam no playground montado no ginásio do Colégio durante a Semana da Criança

Temas relacionados a esta matéria: Aquário de São Paulo, Minifazenda Pet Zoo, Fazendinha Estação Natureza, Chocomundo, Festa do Livro, Jonas Ribeiro, Beto Junqueyra, SoletraDante, Espaço Zero, ETA Morro Grande, Fazenda Nossa Senhora da Conceição, Turma do Metrô, Cidade do Livro, Parque Sabina, Primeira Eucaristia

Alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I tiveram um semestre repleto de atividades destinadas a divertir e, principalmente, ensinar, dentro e fora de aula. Na grade curricular dos pequenos, não faltou espaço para os estudos práticos dos animais e para o contato com os bichinhos ao ar livre, e ainda sobrou tempo para descobrir como funciona o metrô da cidade de São Paulo e ampliar os conhecimentos sobre política.

Educação Infantil: atividades e passeios

Uma das fontes de conhecimento do Maternal e do Jardim foi o Aquário de São Paulo. O local, situado no bairro do Ipiranga desde 2006, é tido como o maior oceário da América Latina, com cerca de 60 mil m² e mais de 3 mil animais, como tubarões de mar aberto e moreias gigantes, em exposição para o público. O contato com os animais, estudados pelos pequenos ao longo do

ano, se deu também nas visitas à Minifazenda Pet Zoo e à Fazendinha Estação Natureza.

Para descontrair em meio a tanto aprendizado, a Semana da Criança, realizada anualmente na semana que antecede o Dia das Crianças, levou brincadeiras e oficinas variadas às salas de aula. Além disso, promoveram-se sessões de cinema com animações, desenhos animados e filmes infantis nos auditórios Miro Noschese e Guglielmo Raul Falzoni.

Até mesmo o ginásio de esporte do Dante foi transformado em um enorme playground, comandado pelos professores do Departamento de Educação Física.

Ensino Fundamental I: brincadeiras e debates

Logo no início do semestre, os alunos dos 2os anos fizeram uma visita ao Chocomundo, um espaço carregado de curiosidades sobre o chocolate. A proposta reúne ainda conhecimentos ambientais, geográficos e históricos a respeito de um dos doces mais consumidos do planeta. No mesmo período, uma montagem teatral sobre bons hábitos de higiene e saúde foi também atração para os alunos dos 1os anos. Os 1os anos do Ensino Fundamental participaram, igualmente, da tradicional Festa do Livro, realizada em setembro. Na celebração, cada aluno recebe um livro, representando o início de sua vida acadêmica no Colégio. Em 2010, a obra entregue aos pequenos foi “Vai Embora, Grande Monstro Verde”, uma experiência com figuras e recortes sobre a imaginação infantil preparada pelo autor e ilustrador norte-americano Ed Emberley. Na parte musical, o Departamento de Música do Colégio promoveu, com os 1os anos e os alunos do coral, uma homenagem ao cantor e compositor paulista Adoniran Barbosa. “A iniciação musical da escola é baseada na nossa cultura popular, sempre buscando elementos da identidade como cidadão brasileiro”, comenta a professora Suely Lerner, coordenadora de Música do Dante.

Em outubro, os escritores Jonas Ribeiro e Beto Junqueyra vieram ao Colégio para comentar a criação de suas obras com os alunos. Ribeiro falou aos 4os anos sobre “O caso enrolado do menino calado”, obra lida pelos alunos, e



Banda formada pelos pequenos dos 1os anos do Ensino Fundamental se apresenta na Festa do Livro sob a batuta do professor Humberto Cortez, do Departamento de Música

aproveitou a visita para contar “Avó maluca lelé da cuca e Avó pirada da pá-virada”, também de sua autoria, por meio de objetos coloridos e itens cênicos, enquanto o ex-aluno Junqueyra explicou aos 5os anos a jornada de cidadania e preservação ambiental existente em “Ecopiratas: uma aventura em Fernando de Noronha”.

Ainda em outubro, os 5os anos do Ensino Fundamental disputaram a etapa final do SolettraDante, desafio promovido pelos departamentos de Língua Portuguesa e Tecnologia Educacional com base em um conhecido programa de televisão. “O SolettraDante não é um evento de competição, mas um resgate do trabalho de compreensão e estudo da língua, que é muito importante. Saber escrever bem e falar de forma adequada é um diferencial”, declarou a professora Valdenice Minatel.

Reciclagem, estudos ambientais e história

O mês de outubro também foi marcado por atividades relacionadas à educação ambiental e à formação cultural dos alunos. No centro de arte Espaço Zero, as turmas dos 4os anos do Ensino Fundamental tiveram contato com o trabalho da artista plástica Elvira Schuartz, em um passeio que serviu para que os estu-

dantes conhecessem o processo de fabricação e reciclagem do vidro. Enquanto isso, o 5º ano I visitava o Quintal da Criança para entregar brinquedos construídos pela própria turma com materiais reciclados diversos, criados a partir de estudos sobre a importância e a vantagem da sustentabilidade.

A Estação de Tratamento de Água Morro Grande, localizada em Cotia, na região metropolitana de São Paulo, foi o destino das crianças dos 2os anos, em um passeio que contou também com uma visita à Minifazenda Pet Zoo. No primeiro momento, os estudantes descobriram as etapas do processo de tratamento da água, como a captação, a distribuição e a aplicação, além de debater a importância do uso racional dos recursos naturais. Na sequência, aproveitaram a oportunidade para brincar com animais campestres, quando puderam conhecer espécies incomuns ao cotidiano das cidades, como lhamas e avestruzes.

Misturando conhecimentos ambientais e históricos, os alunos dos 5os anos do Ensino Fundamental foram a Jundiá para uma visita à Fazenda Nossa Senhora da Conceição, onde tiveram contato direto com uma lavoura de café, bebida intimamente ligada à formação e ao crescimento de

São Paulo. Lá, fizeram o cultivo da planta, aprenderam a colhê-la e a separar seus frutos, além de acompanhar o preparo. Houve tempo ainda para palestras sobre a cafeicultura em São Paulo e para uma ida ao museu instalado na própria fazenda.

“Além de muito interessante, o passeio resgata certos aspectos importantes para o desenvolvimento dos alunos e mostra de maneira clara as diferenças entre o meio urbano e rural, e também de como era a vida dos imigrantes que vinham trabalhar com o cultivo de café”, explicou a professora Vânia Barone, coordenadora dos

dicas relacionadas ao uso seguro das composições, procedimentos que, quando adotados, diminuem o risco de acidentes.

1os anos: muita música e conhecimentos variados

O piano do Colégio Dante Alighieri, instalado no auditório Miro Noschese, foi tema de uma aula especial orientada aos 1os anos do Ensino Fundamental. Reunidos no palco, os pequenos dedicaram-se a descobrir cada uma das partes do instrumento, adquirindo, inclusive, noções sobre sua importância em uma orquestra.

temática para a ilustração de temas como cidadania, respeito ao meio ambiente e cuidados com a higiene pessoal.

A jornada dos 1os anos do Ensino Fundamental não se encerrou por aí. Em novembro, os alunos foram ao Parque Sabina, o parque do conhecimento, iniciativa da Secretaria de Educação de Santo André. Lá, aprofundaram o conhecimento nos processos de reciclagem de lixo e viram itens exóticos, como um relógio solar e um robô (chamado Bit) preparado para recepcionar os alunos, interagindo com eles e respondendo a perguntas. O local apresenta também curiosidades sobre o planeta, mostrando, de modo simples, conceitos de biologia e física, o que atraiu as crianças pelo ineditismo – como um primeiro contato com o gerador de Van der Graff (aquele que concentra eletricidade estática e deixa os cabelos em pé) ou a experiência de fotografar a própria sombra. Para a professora Angela Martins, coordenadora da Educação Infantil e dos 1os anos do Ensino Fundamental, o passeio amplia a visão dos conteúdos abordados em sala de aula.

“Os monitores dão explicações sobre a evolução animal até chegar ao homem e, na parte da vida marinha, eles têm uma nave de simulação, com a oportunidade de entrar em contato com os bichos, e tudo isso faz com o que tema fique bem mais próximo”, informa.

Formação cidadã

Entre os meses de setembro e outubro, os estudantes analisaram o sistema eleitoral brasileiro em um estudo prático, realizado pelo Departamento de Tecnologia Educacional. Utilizando os espaços computadorizados do Dante, os estudantes dos 3os e 4os se debruçaram sobre o



Soletta Dante: disputa promovida pelos departamentos de Língua Portuguesa e Tecnologia Educacional agita os 5os anos

2os aos 5os anos do Ensino Fundamental.

Outro passeio preparado para ampliar o conhecimento histórico dos alunos sobre as cidades foi a participação no projeto “Turma do Metrô – Projeto Ação Escolar”, que levou os alunos dos 3os anos do Ensino Fundamental ao Centro de Controle Operacional do Metrô de São Paulo. A atividade, que visava conscientizar os alunos sobre a importância desse transporte público, consistiu em uma palestra sobre a história do meio de transporte paulistano, acompanhada de uma série de

Além desse incentivo à formação musical, as turmas de 1º ano ganharam impulso para o desenvolvimento do prazer da leitura, à semelhança das atividades relacionadas à Festa do Livro. Desta vez, a iniciativa promoveu, no segundo semestre, uma visita dos alunos à Cidade do Livro, espaço de recreação infantil localizado na zona norte de São Paulo.

Lá, as crianças participaram de uma viagem pelo mundo da leitura, incentivados por uma série de personagens animados, que, distribuídos em sete ambientes, eram decorados de maneira

modelo partidário e criaram seus próprios partidos, discutindo possíveis melhorias para o Colégio enquanto selecionavam candidatos para os cargos de governador nos períodos matutino e vespertino. Nos 5os anos, o processo era o mesmo, com vistas, porém, a escolher no final um candidato a presidente.

“É um projeto poderoso, que traz para a sala de aula uma situação real e dá aos alunos a oportunidade de refletirem sobre um tema fundamental para a formação de um cidadão”, comenta a professora Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, que ressalta ainda a importância de se conhecer melhor a política.

“Ninguém nasce eleitor, é preciso de uma formação, então, quanto a isso, fizemos um esforço para que os alunos sejam capazes de desenvolver um olhar mais crítico ao longo do tempo, para, no futuro, tornarem-se eleitores conscientes”, finaliza.

Homenagens e encerramentos

Para terminar bem o ano, os pequenos do Jardim participaram, em novembro, de um ritual conhecido por quem já passou pelo Colégio: a homenagem aos formandos. Os terceiranistas, alunos mais velhos da escola, saúdam as crianças no início do ano letivo, congratulando os mais novos pelo começo de suas vidas escolares, e, no fim do segundo semestre, os estudantes mais jovens despedem-se das turmas da 3ª série do Ensino Médio, celebrando os anos passados no Dante.

“Esta homenagem é de extrema importância para a escola e para os alunos. Realmente, é uma despedida e esperamos que eles levem uma imagem boa da escola, que voltem e tenham sucesso na vida”, comenta Silvana Lepor-

ace, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional.

Novembro foi também o mês da entrega dos diplomas aos alunos dos 2os aos 5os anos que mais se dedicaram à reciclagem em 2010. Os estudantes premiados receberam, como reconhecimento por seus esforços em prol do meio ambiente, uma sacola retornável com um desenho do Colégio.

No ginásio de esportes da escola, a Missa Solene de Primeira Eucaristia – tradição dantiana já presente no primeiro estatuto do Colégio, elaborado no ano de sua inauguração, em 1911, marcou o

encerramento das aulas dos 5os anos do Ensino Fundamental à presença de familiares e amigos. De acordo com Lygia Masini, coordenadora da catequese no Colégio, a missa celebrada no Dante marca o retorno de jovens e famílias à Igreja. “É um evento bonito, emocionante, marcante para as crianças, e é maravilhoso que a escola proporcione algo assim para os catequizandos e para os familiares que comparecem ao Colégio”, comenta a coordenadora.



Cerimônia de posse dos “presidentes” eleitos por alunos dos 2os aos 5os anos: período eleitoral e propagandas políticas motivaram um projeto de estímulo à cidadania



Pais, familiares e catequisandos reunidos na celebração da Missa Solene de Primeira Eucaristia de 2010

Ensino Fundamental II

Desenvolvimento com conscientização

Em semestre repleto de atividades, Ensino Fundamental II debateu bullying, discutiu meio ambiente e realizou experimentos em robótica



Alunos dos 9os anos reunidos na entrada da 1ª Bienal Internacional Graffiti Fine Art, em passeio promovido pelo Departamento de Arte

Temas relacionados a esta matéria: MuBE; Parque Nascentes do Tietê; bullying; Rádio Galena; Leonardo da Vinci; Gincana de História; Feira de Ciências, Tecnologia e Cultura; Minuto Geográfico; Dante Robotec; Olimpíada Brasileira de Robótica

O programa do segundo semestre de 2010 para o Ensino Fundamental trouxe uma série de gincanas e passeios, que serviram de complemento aos estudos realizados em sala de aula. As atividades tinham como objetivo uma maior conscientização dos jovens, acerca de temas importantes para a formação estudantil, como os problemas relacionados ao bullying.

Passeios

O primeiro passeio, realizado em setembro, levou uma turma de 45 alunos dos 9os anos ao MuBE (Museu Brasileiro da Escultura). O grupo pôde ver os trabalhos da 1ª Bienal Internacional Graffiti Fine Art. A exposição apresentou aos alunos grafites de arte-denúncia. “O grafite de que mais gostei foi um que tinha duas crianças idolatrando o Ronald McDonald como

se ele fosse um deus”, conta a aluna Laura Tonidandel.

Em outubro, os estudantes das turmas do 6º ano realizaram um estudo do meio no Parque Nascentes do Tietê, uma atividade organizada pelo Departamento de Geografia. Lá, observaram e analisaram o rio e seu entorno, avaliando as diferenças existentes ao longo de seu curso. Valendo-se dos conhecimentos adquiridos

na sala de aula e das notações da viagem, os jovens puderam avaliar a importância da preservação dos rios e fazer um balanço dos benefícios da sustentabilidade para o meio ambiente.

Atividades e debates em sala de aula

O Ensino Fundamental realizou um trabalho sobre os impactos e as consequências do bullying. A atividade contou com grande participação dos alunos em debates sobre o tema, incluindo o compartilhamento de histórias pessoais relacionadas ao tema. Toda essa interação resultou na montagem de cartazes como forma de conscientização.

“O trabalho foi bastante produtivo, já que todos se empenharam e se conscientizaram”, comentou Silvana Leporace, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio. “Na escola, sempre houve a preocupação de intervir quando situações assim acontecem: não é uma simples brincadeira, é uma ação que pode machucar a outra pessoa”, finalizou.

Dentro de sala de aula, os 7os anos do Ensino Fundamental continuaram realizando um trabalho diferenciado, incentivado pela professora Fátima Gnecco. Tendo como base as regiões geográficas do Brasil, os estudantes criaram jogos pedagógicos, preparados com o objetivo de somar a diversão ao aprendizado e, dessa forma, aumentar o envolvimento dos alunos com a matéria. Divididos em pequenos grupos, os jovens pesquisaram temas como as paisagens naturais brasileiras e os aspectos socioeconômicos de cada localidade. Em seguida, fizeram uma seleção dos materiais a serem utilizados e desenvolveram seus jogos, interagindo com



Cartaz sobre bullying exposto nos corredores do edifício Ruy Barbosa: conscientização vinda de debates a respeito do tema



Estudantes e professores do Departamento de História posam em meio às doações feitas por alunos durante a II Gincana de História

as propostas dos colegas e brincando em conjunto.

Para os alunos dos 9os anos, duas atividades promovidas pelo Departamento de Ciências da Natureza mantiveram o tom diferenciado do semestre. Em um primeiro momento, os estudantes foram apresentados ao Rádio Galena, um aparelho simples que não usa nenhuma fonte de energia elétrica para funcionar e sintoniza ondas de rádios. Noutro, aproveitaram a exposição “Por dentro da mente de Leonardo da Vinci”, exibida no pátio central do Colégio Dante Alighieri nos

meses de outubro e novembro, para uma série de aulas ao ar livre. Nelas, puderam descobrir, na companhia dos professores Mara Cristina Pane e Eraldo Rizzo, o lado científico e a capacidade inventiva do gênio Leonardo da Vinci, figura de imenso valor não só para o estudo da escultura e da pintura, mas também para o entendimento da evolução da ciência.

Fora da sala, diversão e trabalho

Em outubro, o Departamento de História promoveu, em conjunto com o Departamento de Tecnologia Educacional, a II Gincana de



Estandes da XVI Feira de Ciências, Tecnologia e Cultura montados no ginásio do Colégio para apresentar trabalhos de alunos dos 6os aos 9os anos



XVII Feira de Ciências homenageou ex-alunos de vida acadêmica notável, como o físico Ennio Candotti, diretor-geral do Museu da Amazônia, e o ex-chanceler brasileiro Celso Lafer, atual presidente da Fapesp – clicados ao lado da professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza

1.000 ou 1.500”, explicou o professor Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História.

O segundo semestre de 2010 reservou espaço também para um dos maiores eventos culturais do Colégio Dante Alighieri: a Feira de Ciências, Tecnologia e Cultura, que chegou à sua 16ª edição em outubro. A feira contou com cerca de 230 trabalhos, desenvolvidos por alunos dos 6os aos 9os anos e também por participantes do programa Cientista Aprendiz que hoje já estão no ensino Médio. A sustentabilidade foi o principal assunto das discussões motivadas pelo trabalho dos estudantes.

Para os 6os anos, o tema foi “Vida familiar e sustentabilidade”, e contou com projetos atraentes, como “Energia Magnética”, que demonstrava a produção de energia por meio de ímãs. Já os 7os anos trabalharam com a temática “Biodiversidade e sustentabilidade: vidas na minha vida”, que rendeu projetos como “Regabubble”, elaborado pelos alunos Anna Cantoni, Beatriz Avancini, Carolina Pereira, Fernanda de Andrade, Leonardo Garcia e Marcela Morgon. A pesquisa dos estudantes consistiu em desenvolver um processo para regar as plantas com bolhas hidratantes, evitando desperdícios.

Os 8os anos trouxeram à feira trabalhos com conteúdos de repercussão internacional, como bullying, células-tronco e homossexualidade, relacionados ao tema “Vida humana: conhecimento, cuidados e qualidade”. Para os 9os anos do Ensino Fundamental, a temática escolhida foi “Mundo sustentável: ciência, tecnologia e inovação”.

Para a professora Sandra Tonidandel – coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e responsável pelo programa

História – A gincana do conhecimento, que misturou história, ação social e muita música.

A atividade, realizada no Auditório Miro Nochese, contou com diversas provas a serem realizadas pelos alunos, ao lado de outras que já vinham sendo feitas há semanas, como a arrecadação de leite em pé e trabalhos sobre bullying, intolerância e racismo.

Os estudantes também participaram de um quiz com perguntas de história relacionadas ao conteúdo visto em sala e a temas da atualidade. Ao final da gincana, a sala com a maior pontuação foi o 9º D.

“Os alunos do Dante mostraram o grau de solidariedade que eles têm: beiramos as 4.000 latas de leite, sendo que nossa meta era

Cientista Aprendiz, que promove iniciação pré-científica na escola –, os benefícios trazidos pela participação na feira são múltiplos. “É o momento em que os alunos podem mostrar criatividade para elaborar seus próprios questionamentos, de maneira autônoma, buscando a resolução de problemas relacionados à qualidade de vida, com ferramentas e habilidades específicas das diversas áreas da ciência, como a argumentação baseada em dados empíricos e a utilização de metodologias científicas”, declarou.

A premiação dos estudantes autores das melhores redações e dos melhores trabalhos do projeto Minuto Geográfico foi outro dos grandes eventos do semestre, que contou com a presença das turmas de Ensino Fundamental II. A cerimônia, realizada no auditório Miro Noschese, reuniu pais, alunos e professores.

O I Dante Robotec, voltado para alunos de Ensino Fundamental I e II, foi outro evento de destaque organizado ao longo do segundo semestre de 2010. Realizada em novembro pelo Departamento de Tecnologia Educacional, a mostra teve como foco os conhecimentos dos jovens sobre robótica. Um de seus privilégios, vale acrescentar, e que ela já nasceu afiliada à Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).

O I Dante Robotec contou com workshops variados e cobertura especial da equipe Dante em Foco, oficina de produção de conteúdo desenvolvida no Colégio. No pátio do edifício Michelangelo e nas salas de aula do prédio anexo, estudantes, pais, familiares e interessados no tema puderam acompanhar estudos teóricos e práticos desenvolvidos em sala de aula, como as aplicações dos



Aluno exibe projeto criado em Lego NXT no I Dante Robotec

modelos programáveis da linha NXT da Lego. A feira apresentou também a ODR, Olimpíada Dantiana de Robótica, torneio que testa as habilidades e o domínio dos conceitos por parte dos alunos.

Além dos muros

Quatro equipes dantianas participaram da edição de 2010 da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), realizada entre os meses de setembro e outubro. Em meio ao excelente desempenho dos alunos, as performances de maior destaque foram as de Francisco Giannocaró e Leonardo Iacovini, que obtiveram a 6ª colocação na classificação nacional da competição – resultado expressivo para o Colégio, navegante de primeira viagem na Olimpíada, como comentou a professora Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional. “Foi uma grande conquista, que nos motiva a continuar investindo nesse caminho para retornarmos ainda mais confiantes no ano que vem”.

Para fechar as atividades do ano, os 7os anos participaram de um concurso de fotografia promovido pelo Ministero dell’Istruzione, dell’Università e della Ricerca e pela La Fabbrica Education. Prova do sucesso da iniciativa é que ela contou com a participação de cerca de 3 mil alunos, oriundos de 40 países e 200 escolas diferentes, responsáveis por mais de 4 mil imagens. A disputa, uma homenagem aos 150 anos da unificação italiana, consistia em identificar elementos culturais da Itália em destaque nas cidades participantes, fotografá-los, escolher a melhor foto e elaborar um texto sobre o objeto retratado. Para tanto, colheram previamente algumas informações e, em sala de aula, aprenderam novidades sobre a cultura italiana. Além disso, fizeram diversos passeios para conhecer lugares paulistanos com influência italiana. O dantiano Filippo Tamer Parente, com um clique da fachada do Colégio Dante Alighieri, figurou entre os 150 melhores fotógrafos do concurso.

 **Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site www.colegiodante.com.br**

Ensino Médio

Platão, política, foguetes e clonagem

Aprofundamento de conteúdos programáticos variados, dentro e fora da sala de aula, marca semestre do Ensino Médio



Da esquerda para a direita: Ricardo Izar Jr., José de Lorenzo Messina, Pedro Fiorelli, Vito Ardito Lerário e Ana Cattan, ex-alunos candidatos nas eleições de 2010, retornam ao Colégio para falar sobre política com as 1as e 2as séries do Ensino Médio

Temas relacionados a esta matéria: Política, Crisma, Guimarães Rosa, James Joyce, Platão, catástrofes naturais, clonagem de plantas, Rocket Dante, Alquimistas em Ação, Mostratec, Milset, Intel ISEF

Para as três séries do Ensino Médio do Colégio Dante Alighieri, o segundo semestre de 2010 trouxe conteúdos que não apenas aprofundaram as temáticas já vistas em sala de aula, mas também sugeriram novas conversas e debates como acréscimo à formação dos alunos.

Em meio à disputa eleitoral de 2010, o Colégio promoveu um encontro das 1as e 2as séries do En-

sino Médio com ex-alunos então concorrentes a cargos de deputado estadual e federal. A atividade, promovida pelo Departamento de História, trouxe ao Dante três candidatos a deputado estadual – José de Lorenzo Messina (PPS, Partido Popular Socialista), Pedro Fiorelli (PV, Partido Verde) e Vito Ardito Lerário (PSDB, Partido da Social Democracia Brasileira) –, acompanhados de dois candida-

tos a deputado federal – Ana Cattan (PMN, Partido da Mobilização Nacional) e Ricardo Izar Jr. (PV). Posicionados no palco do auditório Miro Noschese, os ex-alunos responderam a uma série de perguntas elaboradas pelos próprios alunos, em uma conversa mediada pelo professor Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História.



Crismandos de 2010 reúnem-se no altar montado no ginásio do Colégio para a missa solene de Crisma

Crismandos

No que se refere às turmas da Crisma de 2010, formadas por alunos das 2as séries do Ensino Médio, o padre Bernardo veio ao Colégio em setembro para alertar os jovens dos perigos das drogas e da dependência química em geral. No encontro, ocorrido no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o sacerdote discorreu sobre a importância dos tratamentos realizados com grupos de apoio. Em adição, falou a respeito do incentivo da família para que os dependentes encontrem a sobriedade necessária para obter uma recuperação completa.

Em outubro, duas missas celebraram o encerramento do curso. A primeira delas reuniu os crismandos no auditório Guglielmo Raul Falzoni, enquanto a segunda promoveu o encontro entre pais, familiares e amigos no ginásio de esportes do Colégio. O ano dos estudantes foi movimentado, com destaque para a participação em debates sobre temas

atuais, como o apresentado pelo doutor Hermes da Fonseca Filho, ex-aluno do Colégio, que falou aos alunos sobre sexo e responsabilidades. Cabe realçar também as reuniões com os padres Edgar Delbem e Tiago Venceslau, que exemplificaram maneiras de aliar cidadania e religiosidade. Além disso, houve espaço para discussões aprofundadas sobre as transformações promovidas

por meio da fé e da perseverança, como na exibição do filme “Desafiando Gigantes”.

Aprofundando conhecimentos

As salas de aula e os ateliês do edifício Ruy Barbosa receberam, em setembro, a oficina “Mito da vida”, iniciativa que reuniu os departamentos de Arte, Inglês e Língua Portuguesa, combinando



Estudantes e professores analisam amostras do processo de clonagem iniciado na USP e continuado pelo Departamento de Biologia no laboratório do Dante



Alunos das 1as séries expõem pinturas produzidas com base no mito da caverna, de Platão, na oficina "Mito da Vida"

atividades de criação e interpretação para as 1as séries do Ensino Médio. A oficina tomou por base as obras "Sorôco, sua mãe, sua filha", de Guimarães Rosa; "A painful case", do irlandês James Joyce; e o conceito do mito da caverna, de Platão. A iniciativa valeu-se do aproveitamento de temáticas comuns aos três textos, como o egoísmo, a loucura e a solidão, para fazer um trabalho integrado, composto por interpretação, criação de jingles e pintura.

A oficina relacionada ao Departamento de Língua Portuguesa estimulou grupos de alunos a criar fantasias com folhas de jornal e

dramatizar um conto, previamente sorteado, utilizando os conteúdos de Rosa e Joyce. Na atividade de Inglês, novos grupos criaram jingles, em português e em inglês, como forma de resumo dos contos lidos. Nos ateliês de Arte, o objetivo era imaginar e produzir uma representação do mito platônico. "Os alunos retrataram a riqueza interior, utilizando técnicas como o *dripping* e até mesmo deixando as marcas das próprias mãos nas telas," destacou a professora Sandra Romanello, coordenadora do Departamento de Arte.

Em novembro, uma aula espe-

cialmente preparada pelo Departamento de Geografia abordou as catástrofes naturais. O coordenador do departamento, professor Everaldo Vellardi, comandou o encontro ao lado do professor Marcelo Spínola da Silva, que relatou fenômenos como assoreamento, deslizamentos de terra, movimentos de massa, terremotos e vulcanismo – temas frequentemente vistos em vestibulares de todo o país. O material suscitou uma discussão a respeito das causas, consequências e soluções de todos esses problemas.

"O módulo foi muito bom – o material que recebemos estava muito bem elaborado, contendo tudo o que precisamos estudar para o vestibular", afirma o estudante Lucas Gallo Otto.

Nas aulas de Biologia, um grupo de 13 alunos do Ensino Médio participou de uma série de aulas realizadas na USP com a finalidade de conhecer o processo de clonagem de plantas. As aulas, ministradas após o período regular de aulas, tiveram a batuta do dr. Gilberto Kerbauy, docente titular do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da USP.

As plantas utilizadas pelos alunos para a prática foram as orquídeas. Essa espécie possui sementes pequenas, que, embora numerosas, não contêm reservas nutritivas. Por meio da clonagem, é possível obter mais sementes em menos tempo. Durante as aulas, os jovens aprenderam a mexer com uma máquina de fluxo laminar, além de terem acompanhado todas as fases do processo de clonagem das orquídeas. Ao fim, puderam levá-las para casa como recordação. A atividade serviu para que eles também conhecessem a Universidade de São Paulo e suas possibilidades.

Como forma de estender o proje-

to para o futuro, o Colégio comprou um equipamento de fluxo laminar, que ficará montado no laboratório de Biologia. “É muito raro encontrar um colégio onde seja possível fazer a clonagem”, disse a professora Anthéia Sasson, coordenadora do Departamento de Biologia.

Outra Mostratec, mais conquistas

Ao longo dos últimos anos, o ensino de Ciências do Colégio Dante Alighieri tem obtido grandes resultados. No segundo semestre de 2010, os alunos Leonardo Bodo e Victor Marelli Thut foram premiados na 25ª edição da Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia de Novo Hamburgo, a Mostratec. Foi a segunda premiação consecutiva do Dante na feira.

Thut, autor do projeto “FAC – Fo-

tobiorreator para Absorção de Carbono”, que foi um dos participantes da Intel ISEF 2010, será um dos representantes brasileiros na International Movement for Leisure Activities in Science and Technology, a MILSET, que será realizada em julho de 2011 em Bratislava, na Eslováquia.

Bodo, responsável pelo projeto “Tecendo saúde: tecitura de substâncias antimicrobianas a partir da ooteca da aranha *Phoneutria nigriventer*”, obteve, mais uma vez, o prêmio mais importante da feira: o direito à participação na International Science and Engineering Fair, a Intel ISEF, maior feira pré-universitária do planeta, a ser realizada em maio de 2011 na cidade de Los Angeles, no estado norte-americano da Califórnia.

Será a segunda participação consecutiva do estudante no evento. Em 2010, o aluno saiu da cidade

de Reno, no estado norte-americano de Nevada, com a terceira colocação na categoria Bioquímica, faturando U\$ 1.000, além da conquista do primeiro lugar na premiação da American Society of Pharmacognosy, recebendo mais U\$ 500 como prêmio.

Para o Colégio, a ida a Los Angeles representa a terceira aparição do programa de pré-iniciação científica Cientista Aprendiz na feira de engenharia. Na edição de 2008, a escola esteve representada pelos Embaixadores do Clima, grupo formado pelas irmãs Ana Clara e Ana Claudia Cassanti e por Felipe Seabra Fernandes. Na ocasião, os três estudantes saíram da cidade de San José, na Califórnia, com a primeira colocação no prêmio especial do Illinois Institute of Technology por excelência social e comportamental, feito que rendeu à equipe U\$ 1.500.



Fantasiados, primeiranistas preparam-se para lançamento de projétil no III Rocket Dante: nem mesmo a chuva desmotivou alunos e torcedores

➡ **Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site www.colegiodante.com.br**

Cultura & Lazer

Arte, cultura e entretenimento

Incentivos à cultura dentro e fora do Colégio dão a tônica do segundo semestre de 2010



Patrizia Laquidara no auditório Miro Noschese: evento integrou a X Settimana Della Lingua Italiana Nel Mondo

Temas relacionados a esta matéria: X Settimana Della Lingua Italiana Nel Mondo, Patrizia Laquidara, Thiago Cóstackz, Trend, Por dentro da mente de Leonardo da Vinci, Academia Paulista de Letras, Escritor na Escola, Cursos Livres, Centro de Memória

O Colégio Dante Alighieri aproveitou os meses de agosto a dezembro para promover momentos de lazer para pais, alunos, ex-alunos e demais interessados. Desde exposições de fotos a apresentações de uma famosa cantora italiana, a escola sediou eventos para entreter e, simultaneamente, divulgar um pouco das culturas brasileira e italiana.

X Settimana Della Lingua Italiana Nel Mondo

No mês de outubro, o Colégio montou, no corredor principal do prédio Leonardo da Vinci, uma exposição fotográfica que retratou a região da Sicília por meio de telas com imagens impressas, cada uma mostrando pontos de visita do local, como igrejas, edifícios históricos e até mesmo

paisagens e produções artísticas. Paolo Barone, fotógrafo natural da Catânia, retratou também cidades inteiras e belezas naturais, além de itens gastronômicos e personagens da região. A mostra, intitulada “Sicília: cinquenta imagens”, também foi exibida no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista.

A exposição fez parte da “X Set-



Gabriel Chalita, deputado federal e imortal paulistano, dr. José de Oliveira Messina, presidente do Dante, e professora Maria Cleire Cordeiro, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, acompanham de perto as palavras de Lygia Fagundes Telles, membro da Academia Paulista de Letras e também da Academia Brasileira de Letras

timana Della Lingua Italiana Nel Mondo”, semana de eventos promovidos pelo Istituto Italiano di Cultura, que ocorreu de 18 a 23 de outubro. “Além de ser parte da Settimana, teve como propósito fazer com que quem passasse pelo corredor do Colégio visse as obras e conhecesse um pouco mais sobre a região da Sicília”, afirmou o prof. Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico do Colégio.

A “X Settimana Della Lingua Italiana Nel Mondo” também trouxe ao Dante a cantora Patrizia Laquidara, que apresentou a música italiana em duas sessões realizadas no auditório Miro Noschese, juntamente com o pianista Alfonso Santimone. Pela manhã, a cantora e o pianista apresentaram-se para alunos do Colégio Dante Alighieri e da Scuola Italiana Eugenio Montale, além de estudantes dos Centros de Língua Estrangeira. Patrizia interagiu com o público, fazendo brincadei-

ras, conversando e convidando os jovens a cantar com ela, sempre em italiano. “Foi uma experiência lindíssima: o show fica muito bom quando temos um público caloroso e participativo como o de hoje”, comentou Patrizia, que realizou sua segunda apresentação, à noite, para um público de convidados. “Patrizia tem uma voz maravilhosa, é animadíssima e sabe interagir muito bem com a plateia”, opinou a professora Maria Antonieta Ronconi, coordenadora de Italiano.

Além destas atrações, a XI Settimana della Lingua Italiana Nel Mondo trouxe ao Colégio uma série de filmes italianos, como “Le mamme di San Vito” e “Gli amici del Bar Margherita”, exibidos no auditório Miro Noschese e também no auditório Guglielmo Raul Falzoni.

Arte e música além dos portões

A preocupação na promoção da

arte e da cultura levou o Colégio a incentivar eventos fora de seus portões. O Dante foi um dos patrocinadores da exposição “Tsunami Vs. Terremoto”, criação do artista plástico Thiago Cóstackz, exibida no Shopping Center 3 entre os meses de outubro e novembro. Com 28 obras, a mostra abordava temas como arte, direitos humanos e história, e reservava espaço para retratar personalidades que, de alguma forma, têm a sua marca na história, como a cantora Lady Gaga e o físico Stephen Hawking. O trabalho visava também a conscientização dos visitantes a respeito de temáticas ambientais, como o desmatamento e a ameaça de extinção de espécies, e dedicava um espaço, denominado “Golden Queens”, à monarcas do sexo feminino, como Maria Antonieta e Cleópatra, recriando figurinos de época, em tamanho real, com tecidos ecológicos.

Já no que se refere aos palcos,



Alunas dos Cursos Livres comandam o palco do auditório do Colégio em espetáculo de encerramento



"Só Love": peça sobre o amor foi elaborada pelos próprios alunos e encenada em duas ocasiões diferentes no mês de novembro

hidráulicas e civis, consideradas precursoras de modernos equipamentos das áreas de aviação e balística. A exposição, itinerante desde 2005, já passou por diversas capitais e também pelo interior paulista.

"Quem compareceu pôde verificar que Leonardo da Vinci era um homem com uma visão muito à frente de seu tempo, e, há cinco séculos, imaginou mecanismos que se tornaram essenciais ao desenvolvimento do homem", comentou o professor Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico do Colégio.

Imortais paulistanos, nossos parceiros

Também em outubro, a parceria entre o Colégio Dante Alighieri e a Academia Paulista de Letras (APL) teve seu início marcado por dois momentos artísticos. O primeiro deles, ocorrido no dia 21, levou os alunos do curso de teatro da escola a apresentar a montagem "O caso da casa" no auditório da APL, enquanto o segundo encontro, no dia 27, uniu dantianos, estudantes da rede pública de ensino e acadêmicos paulistanos para o lançamento do livro "Escritor na Escola", que reúne os textos premiados pela Academia Paulista de Letras em 2010 nas categorias poesia, crônica e conto. A apresentação da obra garantiu aos alunos das escolas E. E. Buenos Aires e E. E. Dr. Octávio Mendes um espaço no palco para que pudessem dar uma amostra de seu talento a acadêmicos e dantianos.

"O caso da casa" conta a história de jovens exploradores que, em busca de um tesouro, encontram um casarão abandonado, descobrindo nele algo muito mais valioso que aquilo que buscavam. A peça, que já fora apresentada para o público dantiano no au-

a banda Trend, formada pelo ex-aluno Gianfranco Casanova e pelas alunas Luisa Lobo e Caroline de Souza, alcançou o segundo lugar no festival Pepsi Música 2010. Em sua 4ª edição, o festival, promovido pelo grupo RBS, realizou-se entre os meses de maio e setembro. O concurso reuniu 249 bandas paulistanas, que ultrapassaram os 200 mil votos na eleição para a escolha da melhor delas. O grupo, influenciado por artistas conhecidos do público jovem, como Avril Lavigne, Good Charlotte e Taylor Swift, participou do

concurso com "Society Futilities", cuja letra faz referência às futilidades que movem a sociedade.

Leonardo da Vinci

Entre outubro e novembro, o Colégio recebeu a exposição "Por dentro da mente de Leonardo da Vinci", que trouxe ao pátio central da escola a face inventora do gênio italiano, famoso por sua capacidade de criação artística. A mostra, originária de Florença, na Itália, exibiu projetos de máquinas de vôo, mecânicas,

ditório Miro Noschese, reservou espaço no roteiro para a adaptação, também, de “Venha ver o pôr do sol”, conto da imortal Lygia Fagundes Telles, visto em sala de aula pelos estudantes. “Fizemos adaptações na peça no dia da montagem, criando um texto para ser apresentado como homenagem aos acadêmicos paulistanos”, informa Marielle Cecconello, atriz e então responsável pelo curso de teatro do Colégio.

O Colégio no palco

De outubro a dezembro, os alunos dos Cursos Livres do Colégio Dante Alighieri realizaram suas tradicionais apresentações, marcando o encerramento das aulas de 2010 e demonstrando, com isso, os conteúdos absorvidos ao longo do ano.

Ao todo, foram 17 apresentações. Entre elas, apresentações de capoeira e maculelê, ballet clássico, jazz, guitarra, judô, judô infantil,

kung-fu/shaolin do norte, violino, teatro, teclado, violão popular e violão orquestral.

O incentivo à cultura promovido pelo Colégio não poderia deixar de fora o trabalho dos alunos do curso de teatro do Dante. Os estudantes encerraram o ano de 2010 levando ao palco do auditório três montagens, e realizando cinco exposições no decorrer do mês de novembro.

“Só Love”, apresentada nos dias 6 e 7, foi uma comédia elaborada para discutir o amor, com criação coletiva da professora e dos alunos com base nos conversas tidas em aula. Já “Blecaute”, encenada no dia 25, surgiu como fruto dos estudos das linguagens do corpo e do teatro narrativo, temas do segundo semestre do curso de 2010, enquanto “Os Três Porquinhos”, adaptação, pelos alunos, do clássico conto de fadas, foi levada aos palcos nos dias 26 e 27.

Arte e história

Como forma de celebração dos cem anos do Colégio, o Centro de Memória do Dante Alighieri montou, no espaço da “colmeia” do edifício Leonardo, uma exposição fotográfica, preparada também para divulgar um pouco da história dantiana.

Em preto e branco, as fotos retratavam momentos entre a década de 1920 e 1968. Mostravam o Colégio e suas instalações no período, como a entrada principal, as salas de aula, os laboratórios, a biblioteca e a garagem, com a frota de ônibus dos anos de 1953 e 1960. Num outro momento, as imagens davam uma amostra de alguns dos eventos, internos e externos, realizados pelo Dante, como celebrações da Missa de Primeira Eucaristia, entregas de diploma e peças de teatro, além da própria festa de comemoração do cinquentenário do Colégio.



Exposição de fotos organizada pelo Centro de Memória do Dante: recordações dantianas dos anos 20 à década de 60



Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site www.colegiodante.com.br

Esportes

Alto rendimento e grandes conquistas

Conquistas dos atletas dantianos em torneios internos e externos deram o tom do segundo semestre de 2010



Meninas da ginástica artística ao lado dos professores do Departamento de Educação Física: ascensão ao longo de 2010

Temas relacionados a esta matéria: Liga de Esportes Escolares, ginástica artística, Festival Sabin + Esportes, Torneio da Paz, Oliarqui, Festa do Atleta

Dentro das quadras, o segundo semestre de 2010 foi mais um período de grandes conquistas esportivas para o Colégio. Das modalidades mais praticadas – o futsal, o basquetebol, o voleibol e o handebol – à ginástica artística, os atletas dantianos obtiveram excelentes resultados e conquistaram premiações expressivas, incluindo o título inédito de campeão geral da Liga de Esportes Escolares.

Meninas em alta

Na ginástica artística, o alto nível das dantianas e o bom rendimento advindo dos treinamentos puderam ser observados em três competições distintas: a Liga Escolar de Ginástica Artística; o Festival Sabin + Esportes, disputado no Albert Sabin; e o IV Torneio da Paz, no Guilherme Dumont Villares. O êxito da campanha demonstra que a modalidade, comandada semanalmente pela

professora Myriam Lobo, do Departamento de Educação Física, encontrou o caminho para o crescimento nas competições interescolares.

No IV Torneio da Paz, as atletas conquistaram cinco medalhas de ouro e três de prata. Na categoria de 8 e 9 anos, a aluna Ana Carolina Ferraz obteve a medalha de ouro no solo e na pontuação geral. Julia Nicolau e Vitória Del Campo obtiveram, respectiva-



O diretor geral pedagógico do Colégio, professor Lauro Spaggiari, fala aos esportistas do Dante durante a Festa do Atleta

mente, as medalhas de ouro e prata no geral. Na categoria de 10 a 12 anos, o ouro da pontuação geral ficou com as alunas Alessia Longoni (que obteve também uma medalha pelo desempenho na trave), Carolina Ferreira e Maria Fernanda Ferraz; enquanto a prata foi para as alunas Lara Passos e Thais Cerruti.

Divididas em três categorias (A, B e C) no XII Festival Sabin + Esportes, as estudantes do Colégio conquistaram o lugar mais alto do pódio com todas as atletas inscritas nas equipes A e C. Na categoria B, Alessia Longoni, Taís Burihan, Bárbara Petri e Lara Passos obtiveram o primeiro lugar, e Thais Cerruti, Carolina Ferreira e Maria Fernanda Ferraz, o segundo.

Na Liga Escolar de Ginástica Artística, sete de doze atletas conquistaram a primeira colocação, sendo elas Sophia Longoni, Bárbara Petri, Alessia Longoni, Ana Caro-

lina Queiroz, Carolina Ferreira, Thais Cerruti e Tais Burihan. Lara Passos, Victória Del Campo, Julia Nicolau e Ana Carolina Ferraz obtiveram a quarta colocação e Maria Fernanda Ferraz, a quinta.

Em todos os torneios, a preocupação com a valorização do esforço e do trabalho de cada participante, sempre levando em conta a capacidade de desempenho de cada atleta, é um grande diferencial, como explica a professora Myriam Lobo. “Procuramos escolas preocupadas em estimular a prática da ginástica artística e motivar as meninas a nunca desistir de realizar esportes, o que pode ocorrer quando você encontra adversários de níveis muito diferentes”, declara.

“Esses torneios valorizam o esforço das atletas, e as participações mostram o alto nível das meninas”, complementa a professora.

Conquistas para todos os gostos

A XXV Oliarqui, torneio organizado pelo Colégio Marista Arquidiocesano, foi outro ponto alto do esporte dantiano no segundo semestre de 2010. Disputado entre os dias 10 e 25 de setembro, o torneio contou com a participação de 45 colégios, entre os quais o Dante Alighieri ocupou o lugar mais alto do pódio em todas as modalidades. Ao todo, foram oito participações em finais, com sete vitórias.

As equipes de basquetebol do Dante, treinadas pelo professor Eduardo de Angelis, trouxeram o ouro para o Colégio nas categorias mirim feminino e infantil masculino e feminino. No futsal, quatro equipes comandadas pelo professor Luís Farina disputaram a competição, obtendo dois novos troféus para a escola – um na categoria mirim feminino e outro na infantil masculino. Já no handebol, o ouro veio da superação



O vice-presidente do Dante, José Luiz Farina, e o diretor geral pedagógico, professor Lauro Spaggiari, recebem o troféu da Liga de Esportes Escolares, acompanhados de perto pelo coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás

do time infantil feminino, que assegurou o título a três segundos do final da partida. “Enfrentamos equipes difíceis, mas tivemos um desempenho fora de série”, opinou o professor Carlos Alberto de Simone, técnico do esquadrão. Os bons frutos do voleibol, treinado pelo professor Luis Patricio, nasceram da superação das atletas do time juvenil, que se dedicou para representar as cores dantianas mesmo com a aproximação dos vestibulares.

Segundo o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física, o momento esportivo do Colégio Dante Alighieri une competências acadêmicas e esportivas. “O Dante é notado cada vez que chega em uma disputa, tanto pela parte técnica quanto pela disciplina em quadra. Por aí, percebe-se a qualidade de trabalho dos professores da Educação Física com suas equipes”, comenta o professor.



Além do troféu de campeão geral da Liga de Esportes Escolares, os dantianos obtiveram diversas premiações individuais

Festa do Atleta

Para celebrar o desempenho dos atletas dentro de quadra, o Colégio Dante Alighieri realizou a anual Festa do Atleta no mês de novembro, no ginásio da escola. O evento teve início com as palavras do professor Carlos Nicolás, que fez questão de ressaltar o quanto os dantianos são grandiosos no esportes: ao longo do ano, em 292 partidas disputadas, os estudantes obtiveram 187 vitórias, 13 empates e 92 vitórias.

Atletas e professores receberam os cumprimentos do professor Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico do Colégio Dante Alighieri. Na sequência, os participantes da festa ouviram as pa-

lavras do diretor da Liga de Esportes Escolares, Marcelo Lourenço, que compareceu ao evento para entregar ao Colégio o troféu de Campeão Geral da Liga de Esportes Escolares, conquistado após uma disputa que envolveu mais de 60 colégios particulares da Grande São Paulo e cerca de 300 equipes, com aproximadamente 1.500 jogos realizados.

Para tornar o clima festivo ainda melhor, a Liga de Esportes Escolares distribuiu as premiações para os melhores jogadores e para as revelações de cada modalidade. Os melhores treinadores de cada modalidade também receberam prêmios.

“A festa foi boa demais, é muito

gostosa e o ambiente é sensacional. Não existe toda aquela cobrança natural de treinamento, e os alunos nos veem de maneira diferente”, acredita o professor Carlos Nicolás, que prevê um Dante Alighieri muito visado pelos adversários em 2011, devendo, portanto, preparar-se para manter suas equipes fortes em todas as modalidades.

“Não é fácil chegar aonde o Colégio Dante Alighieri chegou. Porém, ano que vem, as dificuldades serão ainda maiores: teremos de manter essa posição, sendo que todas as escolas tentarão nos bater. Iremos lutar até o fim para evitar isso”, sentencia.



Atletas, funcionários, professores e membros da Diretoria Executiva posam juntos em registro da Festa do Atleta, celebrada em novembro

“O Dante é notado cada vez que chega em uma disputa, tanto pela parte técnica quanto pela disciplina em quadra”, comenta o professor Carlos Nicolás, coordenador de Educação Física.

Especial - Centenário

No ano de seu centenário, o Colégio Dante Alighieri navegou de Santos a Búzios para festejar um século de tradição e grandes conquistas no ensino



Aldo Leone Filho, dono da Agaxtur Turismo, e o dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, realizam a abertura oficial do Cruzeiro do Centenário: 4 dias de festa dantiana em alto-mar

Discursos, encontros, eventos, festas, jantares, reencontros e reuniões de amigos. Esses foram alguns dos elementos que compuseram o Cruzeiro dos Cem Anos do Colégio Dante Alighieri, realizado entre os dias 21 e 24 de janeiro.

As comemorações, organizadas em conjunto com a companhia de turismo Agaxtur, fundada em 1957 pelo ex-aluno Aldo Leone e atualmente comandada por Aldo Leone Filho, que também passou pelo Dante, deram-se à bordo do

luxuoso navio de cruzeiros MSC Armonia, que deixou o porto de Santos rumo às águas do Rio de Janeiro e de Búzios, em uma viagem repleta de atrações culturais e variados espetáculos para entreter os viajantes.

Antes mesmo do embarque, os passageiros já descobriam que as próprias dimensões do navio representavam um atrativo a parte. Com 58.600 toneladas, 251 metros de comprimento e 28 de largura, 9 andares abertos para a circulação de passageiros e 783

cabines, o gigante Armonia dispunha ainda de diversos bares e restaurantes, além de um teatro para 600 pessoas, duas piscinas grandes e duas jacuzzi. Com tudo isso, o navio mostrava-se grandioso e acolhedor.

Ainda no terminal de passageiros do porto de Santos, grupos de ex-alunos, antigos docentes e funcionários realizaram o primeiro reencontro, já conferindo um ar festivo ao evento. Ao realizar os procedimentos de embarque, cada passageiro era presenteado



Dr. José de Oliveira Messina posa ao lado da historiadora Ebe Reale, autora do livro “Colégio Dante Alighieri – Um Século de História, Cultura e Educação”, lançado a bordo do MSC Armonia

com a camiseta comemorativa do centenário da escola.

Nas paredes do MSC Business Centre, centro corporativo localizado no 6º andar da embarcação, uma exposição de fotos mostrava a quem circulava pelo local um pouco dos 100 anos da história do Colégio, com imagens de dantianos reunidos no antigo pátio central, dos antigos ônibus de transporte de alunos, e também do campo de futebol que existia antes de dar espaço para as quadras externas.

O primeiro encontro oficial entre os dantianos foi realizado já a bordo do MSC Armonia. A reunião foi organizada por Aldo Leone Filho no deck das piscinas, às 16h30, com o intuito de juntar todos aqueles que fizeram parte da história do Colégio e lhes dar as boas-vindas.

A abertura oficial do Cruzeiro ocorreu, no mesmo dia, no auditório do Armonia em dois horários diferentes, às 19h e às 21h, já que os passageiros eram separados por turnos na hora do jantar de modo que pudessem

desfrutar de refeições mais confortáveis. Em ambas as ocasiões, o dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, comemorou seus “183 anos – 83 de idade, com 100 anos de Dante” ao lado de Aldo Leone Filho, presidente da Agaxtur. No palco, lado a lado, descreveram o sonho que se realizava durante a celebração oficial do centenário – em alto-mar.

Às 23h, o auditório recebeu o trio Cor das Cordas, composto pelos violonistas Edinho Godoy, Luca Bulgarini e Milton Daud, que encerraram a primeira noite do navio com o melhor da música brasileira.

Cidade maravilhosa

O sábado começou bem cedo, já em águas cariocas. Às 9h da manhã, já víamos os grupos de viajantes reunidos para visitar a orla do Rio de Janeiro, conhecer o Cristo Redentor e dar um passeio pelos demais pontos turísticos da cidade – além de, naturalmente, aproveitar um pouco de terra firme após horas de navegação.

Quem optou por permanecer no navio pôde desfrutar das aulas de dança ministradas pelo dançarino Marcello Palladino, ex-aluno, e sua equipe no deck das piscinas.

Uma história secular

Para o período da tarde, a historiadora Ebe Reale, ex-professora do Colégio, aguardava o público dantiano para a tarde de autógrafos da obra “Colégio Dante Alighieri – Um Século de História, Cultura e Educação”, trabalho de pesquisa publicado pela editora Melhoramentos que aprofunda, por meio de entrevistas e relatos, diversos momentos da história do Dante e de sua simbiose com a história paulistana.

“O presente é do Dante para os alunos, mas é muito interessante ver como o pessoal resgata o passado. Acredito que seja a primeira vez que alguém faz uma tarde de autógrafos a bordo de um cruzeiro, mas, de qualquer forma, foi uma emoção muito grande. É muito prazeroso”, declara Ebe, que, com a obra, estreitou ainda

mais os laços estabelecidos pela família Reale na escola.

O agito da tarde de autógrafos estendeu-se por todo o sábado. Às 16h30, os atletas dantianos entraram em quadra para a disputa da Copa 100 Anos Dante Alighieri, torneio de futebol celebrado entre adultos e crianças como comemoração esportiva do centenário.

À noite, o auditório recebeu, em duas ocasiões, a banda Comitatus, um dos mais longevos e notáveis covers de Beatles do país, embalando a plateia com clássicos como *Hey, Jude*, *Yellow Submarine* e dando até uma palhinha de *Bohemian Rhapsody*, canção

dos gigantes britânicos do Queen. A banda conseguiu levantar todo mundo no ritmo de *Twist & Shout*, e viu-se obrigada a voltar ao palco e deixar mais algumas pérolas dos rapazes de Liverpool ao som dos pedidos de bis.

Búzios

Na manhã de domingo, a equipe do MSC Armonia promovia um desembarque em alto-mar, conduzindo, por meio de um bote, os passageiros interessados em conhecer as praias de Búzios, garantindo mais um pouco de diversão em terra firme aos viajantes. Para quem ficou no navio, as aulas de Marcello Palladino novamente

foram a atração nas piscinas, e o “mestre sem cerimônias” Roberto Caruso entrou em ação mais uma vez, arrancando gargalhadas dos presentes com a performance da cartoquiromante Naja Rija Nija Raja.

Missa dos cem anos

Às 17h de domingo, o auditório do navio, até então reservado para os espetáculos programados pelo Dante e pela Agaxtur, ganhou ares eucarísticos para a celebração da Missa dos Cem Anos do Colégio Dante Alighieri. A cerimônia foi comandada pelo frei José Hugo da Silva Santos, ex-aluno da escola e já conhecido dos dantianos também por seu trabalho com os catequisandos e crismandos do Colégio.

A missa, que contou com a participação do presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, do diretor geral pedagógico, professor Lauro Spaggiari, e da assistente da diretoria geral para o Ensino Médio, professora Suely Matiskei, celebrou os cem anos vividos até 2011, enaltecendo a presença de todos os que lá estavam e lembrando todos aqueles que não puderam contemplar a ocasião.

“Esse cruzeiro espelha, realmente, o que existe na nossa família, a família dantiana. Desde criança, percebo que, em nosso ambiente, existe uma mística indescritível. Tenho certeza absoluta que essa ideia de sinceridade, de cooperação e de solidariedade que nos envolve, acaba por nos dar um único objetivo: o de participar da educação das crianças desde o berço para que elas atinjam um nível de cidadania que consiga transmitir tudo o que lhes foi ensinado ao longo dos anos”, opinou o dr. José de Oliveira Messina.

A vida dantiana em cena

Comandado pelo ex-aluno Mario Moura, o grupo teatral Brasilis Playback Theatre, especializado em recontar experiências a partir de histórias vivenciadas e relatadas pela plateia, subiu ao palco do auditório da embarcação no início da noite de domingo para



Exposição com retratos de eventos do Colégio promoveu resgate da memória dantiana e tornou-se atração na embarcação



Com duas apresentações no auditório do Armonia, a banda Comitatus colocou o público para dançar com os clássicos dos Beatles



Ex-aluno, frei José Hugo comanda a Missa dos Cem Anos, que celebrou o passado, o presente e o futuro do Colégio Dante Alighieri

ouvir relatos antigos e recentes relacionados ao Colégio, como discussões e relacionamentos entre colegas e amizades entre professores.

Para Mario, a sensação de poder participar das comemorações do centenário mostrando o seu trabalho é maravilhosa. “Comecei a fazer teatro no palco do Dante, em uma apresentação teatral em minha Festa do Livro, tendo Aldo Leone Filho como meu companheiro. Unir o que eu faço com pessoas que fizeram parte da minha vida é algo único”, comenta o ator, que acredita que o grande benefício da escola é oferecer valores que fortaleçam as relações interpessoais entre os estudantes.

Após o espetáculo de playback theatre, um show com muita dança e performance musical produzido pela equipe artística do MSC Armonia encerrou oficialmente a viagem, mas não acabou com o clima festivo, que ainda era visto na manhã do desembarque e na volta para São Paulo, realizada na segunda-feira, 24 de janeiro.

“No Dante Alighieri, há uma vontade de progredir mesmo nas adversidades, e buscamos formar cidadãos aptos a observar, compreender e participar. Nesses termos, fincamos as bases para que os 200 anos se aproximem com a mesma graciosidade destes 100 iniciais”, finalizou o presidente do Colégio, já sinalizando que ainda há muito mais a ser comemorado e conquistado neste século que se inicia.

Ao longo de 2011, mais celebrações serão descritas e detalhadas nas edições posteriores deste informativo e na seção de notícias do site da Escola. Também preparamos uma ampla cobertura por meio de nosso álbum virtual no Flickr, de nosso endereço no Twitter e de nosso canal de vídeos do YouTube, permitindo que se acompanhe de perto tudo sobre as comemorações do centenário do Colégio.



Comandante e oficiais da tripulação do MSC Armonia se apresentam ao público na abertura oficial do Cruzeiro dos Cem Anos



Presidência, diretoria e convidados em encontro com o comandante do MSC Armonia na cabine de comando do navio



Cruzeiro do Centenário do Colégio Dante Alighieri: confraternização de gerações e vivências em clima festivo e familiar

HOMENAGEM AO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Compartilhei no navio, com a família “DANTE ALIGHIERI”, momentos de intensa alegria e convívio fraterno, enriquecidos por contatos entre gerações, na confraternização alusiva aos 100 anos. Foi para mim um momento ímpar, de rara felicidade, um verdadeiro privilégio, ter sido convidado por ex-aluno para este evento.

Como Presidente da Sociedade Escolar Santa Cruz, mantenedora do Colégio Mauá de Santa Cruz do Sul - RS, estabelecimento de ensino comunitário fundado há 140 anos por imigrantes alemães e vinculado à Rede Sinodal, quero cumprimentá-lo, na qualidade de

Presidente, e todos os demais integrantes da Diretoria do Colégio Dante Alighieri, que conduzem os destinos deste centenário colégio da família italiana.

Tivesse a capacidade dos grandes mestres da língua portuguesa, certamente melhor e com mais facilidade poderia lhes dizer o quanto representa o Colégio Dante Alighieri na vida de todos que ali tiveram a oportunidade de obter a base de sua formação.

Com as constantes modificações na sociedade e no mundo, embora centenário, o Colégio Dante Alighieri tem se mantido moderno e atento, suprimindo as novas necessidades e desenvolvendo

soluções na área educacional para o dia a dia, que a atualidade exige.

Desejo que o Colégio Dante Alighieri continue sendo um colégio de vanguarda, preservando os valores familiares e cristãos, onde os alunos, a maior riqueza, recebem ensinamentos e orientação para a vida, obtendo um ensino de qualidade e uma formação integral.

CHE VITA LUNGA SIA!

Renato Jackisch

Presidente da Sociedade Escolar
Santa Cruz - Mantenedora
do Colégio Mauá